

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **terceira semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Geografia, Ciências, Arte, Inglês, Educação Física e História**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Na semana passada, conhecemos algumas das realizações de Anísio Teixeira, no âmbito da educação, onde propôs e executou medidas para democratizar o ensino brasileiro, além de defender a experiência do aluno como base do aprendizado.

Para o educador e filósofo Anísio Teixeira, não se aprende apenas ideias ou fatos na escola, mas também atitudes e senso crítico.

A “pílula anisiana” de hoje será voltada para o espaço escolar, um local em que ocorre:

“[...] uma educação em mudança permanente, em permanente reconstrução.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular	Semana: III
Componente Curricular: Língua Portuguesa	
Tema: Morfossintaxe (Complementos verbais)	
Objetivo(s): Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).	
Autores: Márcia Maria Vieira da Silva e Bárbara Cristina Morais Pinto Hurst	

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO

Complementos verbais

Os complementos verbais, como o próprio nome indica, ligam-se a verbos transitivos para tornar completo o seu sentido.

Observe a oração: Eu comprei **uma casa**.

Nessa oração, é possível perceber que, se nós interrompermos o enunciado no verbo, ele pedirá uma informação maior. Veja: Eu comprei...

Apesar de já trazer algo sobre o sujeito (o ato de comprar), ainda é necessário complementar o ato dizendo o que foi comprado: Eu comprei (**o quê?**) uma casa.

Verbos que funcionam dessa maneira, ou seja, que necessitam de outros termos para **completar** ou **integrar** seu sentido, são chamados de **verbos transitivos**. Assim, as palavras que completam o sentido dos verbos são **complementos verbais** e podemos defini-las da seguinte forma:

Complemento verbal é o termo da oração que **completa ou integra o sentido de verbos transitivos**. Esses termos com essa função podem ser:

a) Objeto direto:

É o complemento verbal que se liga a um verbo transitivo direto, ou seja, é o complemento que está ligado ao verbo sem a presença de preposição.

Exemplo:

Sujeito	Verbo transitivo direto	Objeto direto
Eu	comprei	uma bicicleta

Atenção! Somente aparecer após preposição não determina se um complemento é objeto direto. **O que define o complemento verbal é a transitividade do verbo.**

b) Objeto indireto:

É o complemento que integra o sentido dos verbos transitivos indiretos, ou seja, é o complemento que se liga ao verbo por meio de **preposição**.

Exemplo:

Sujeito	Verbo transitivo indireto	Objeto indireto
Ela	gosta	de sapatos.
-	Falamos	de vários assuntos.
Ele	dialogava	com ela.
Nós	optamos	por dois destinos de férias.
-	Esquecia-se	de que não havia mais ninguém em casa.

Atenção! O objeto indireto não será precedido de preposição quando estiver representado pelos pronomes pessoais oblíquos **me, te, lhe, nos, vos, lhes** e pelo pronome reflexivo **se**. Veja alguns exemplos:

A vida naquela cidade **me** agradava mais.

Um dia **nos** coube participar daquela reunião inaugural.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/complementos-verbais>. Acesso em: 08 set. 2020.

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

Leia a tirinha.



Disponível em: https://br.pinterest.com/pin/177962622762265202/?nic_v2=1aBtzNAV8. Acesso em: 08 set. 2020.

01. (EMITec/SEC/BA – 2020) No segundo quadrinho, o rato se finge de morto propositalmente. Como o leitor percebe que se tratava de uma estratégia do personagem?

02. (EMITec/SEC/BA – 2020) A que conclusão chegou o rato no último quadrinho?

Vamos continuar praticando!

03. (EMITec/SEC/BA – 2020) Qual ou quais verbos e/ou locuções verbais da tirinha tem como complemento uma oração inteira?

- a) pensa/ vou fingir.
- b) pensa.
- c) vamos colocar.
- d) vou fingir.
- e) vamos colocar.

04. (EMITec/SEC/BA – 2020) Os complementos verbais da tirinha são:

- a) ressuscitei e boneco.
- b) que sou um boneco /que estou morto/ a pilha.
- c) boneco/morto/pilha.
- d) que sou um boneco /que estou morto.
- e) boneco e pilha.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de Língua Portuguesa adotado pela Unidade Escolar.

- Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:

Objeto direto e objeto indireto (Complementos verbais). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HsqM3NskCBc>. Acesso em: 08 set. 2020.

Termo integrantes da oração: complementos verbais. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QFBwIsUcxb8>. Acesso em: 08 set. 2020.

- Para saber mais acesse o link:

Complemento verbal. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=E_RRStvnFdM. Acesso em 08 set. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO

GABARITO COMENTADO

Questão 01. É possível perceber que se trata de uma estratégia por meio da própria fala do rato no quadrinho 2, “vou fingir que estou morto”.

Questão 02. A conclusão a que chegou o rato no último quadrinho é a de que não adiantou fingir de que estava morto, uma vez que para o menino ele era um boneco movido a pilha.

Questão 03. Alternativa: a. O verbo “pensa” tem como complemento a oração: que sou um boneco (1º quadrinho); e a locução verbal “ vou fingir”, tem como complemento a oração: que estou morto (2º quadrinho).

Questão 04. Alternativa: b. O complemento “que sou um boneco”, completa o sentido do verbo “ pensa” (1º quadrinho); o complemento “que estou morto”, completa o sentido do verbo “fingir”(2º quadrinho, e o complemento “ a pilha”, completa o verbo “colocar”(3º quadrinho).

